



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA



CONSTRUINDO JUNTOS O MUNICÍPIO
QUE QUEREMOS
Administração 2017-2021

LEI Nº 1.214/2017
DE 29 DE DEZEMBRO DE 2017.

CERTIFICO QUE

O Documento de Nº 1.214/2017

Fo publicado nesta data no mural deste.

Prefeitura Municipal de Boa Vista do Incra/RS

Em 02/01/18

Responsáveis BM

**INSTITUI O PLANO MUNICIPAL DE
ASSISTÊNCIA SOCIAL, E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

CLEBER TRENHAGO, PREFEITO MUNICIPAL DE BOA VISTA DO INCRA –
RS, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica, faz saber que a Câmara de
Vereadores aprovou o Projeto de Lei nº 047/2017, e o mesmo sanciona e promulga a
seguinte:

LEI MUNICIPAL

Art. 1º. Fica instituído o Plano Municipal de Assistência Social,
para o período de 2018-2021, o qual foi aprovado pelo Conselho Municipal
de Assistência Social, através da Resolução nº 11/2017.

Parágrafo Único: O Plano Municipal de Assistência Social ora
instituído encontra-se em anexo, como parte integrante desta Lei.

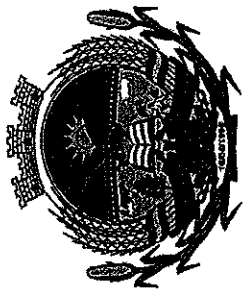
Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito, 29 de dezembro de 2017.

Registre-se e publique-se.

Maurício de Toledo Colvero,
Secretário de Administração.

Cleber Trenhago,
Prefeito Municipal.



Estado do Rio Grande do Sul

Prefeitura Municipal de Boa Vista do Incra - RS

Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

QUADRIÊNIO 2018-2021

Boa Vista do Incra, novembro de 2017.

PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

I-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Vigência: 2018/2021

Período de elaboração: setembro, outubro e novembro 2017

Responsáveis pela elaboração:

NOME	REPRESENTAÇÃO (CMAS, CRAS, VIGILÂNCIA, USUÁRIOS, ENTIDADES)
Vanessa Prediger	Secretária
Kadigia Hasan Bittencourt	Cras
Miriã da Silva Martins	Vigilância
Barbara Janaína Mate Ribeiro	COMAS

Nome do responsável para contato: Vanessa Prediger

Telefone: 55 3613 1306

E-mail: vprediger@bol.com.br

1.2 PREFEITURA MUNICIPAL

Município: Boa Vista do Incra

Nome do Gestor Municipal (Prefeito): Cleber Trenhago

Nível de Gestão: () Inicial (x) Básica () Plena

Porte do Município: (x) Pequeno Porte I () Pequeno Porte II () Médio Porte () Grande Porte () Metrópole



Nº Número da Lei que regulamenta o SUAS no município: Lei nº 1183/2017
Endereço da Prefeitura: Heraclides de Lima Gomes
Telefone da Prefeitura: 55 3613 1205
E-mail da Prefeitura: gabinete@boavistadoincra.rs.gov.br
Site da Prefeitura: www.boavistadoincra.rs.gov.br

1.3 SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Órgão Gestor (Secretaria): Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação
Nome do Gestor Municipal (Secretário): Vanessa Prediger
Endereço da Secretaria: Algemiro Martins Barbosa
Telefone da Secretaria: 55 3613 1306
E-mail da Secretaria: assistencia@boavistadoincra.rs.gov.br
Site da Secretaria:

1.4 FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Gestor do FMAS: Vanessa Prediger
FMAS:
CNPJ FMAS: 14.429.311/0001-85
Nº Lei do SUAS ou Lei de Criação do FMAS: 0024/2001 02/04/2001

1.5 CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Nome do Presidente: Barbara Janaina Mate Ribeiro
Possui Secretaria Executiva: (x) Sim () Não



O secretario executivo possui nivel superior: (x) Sim () Não

Nome: Amanda Jardim Soares

Telefone: 55 3613 1306

E-mail:

O Conselho é a instância de controle social do PBF: (x) Sim () Não
Nº Lei do SUAS ou de Criação do CMAS: Lei nº 09/2001 – 26/01/2001

Conselheiros Governamentais

Nome	Secretaria que representa
Marli Jacinta Peukert	Câmara de Vereadores
Marilane Rodrigues	Gabinete do Prefeito
Roseli Panozzo de Siqueira	Administração
Rosane da Costa Santos	Educação
Regina Silva	Câmara de Vereadores
Barbara Janaina Mate	Educação

Conselheiros da Sociedade Civil

Nome	Segmento que representa (usuários, entidade e trabalhadores da área/categoria que representa)
Ana Paula Sieg Bergmeier	usuários
Elenita Feldkircher	entidade
Carla Maristela Zwicker de Siqueira	entidade
Mirian Dreher	usuários
Marileide Facco	entidade
Fabricio Veit	entidade

FONTE: PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO CONSELHO, CENSO SUAS E CAD SUAS

R



II- INTRODUÇÃO/APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social, 2018 – 2021 vêm atender a recomendação legal estabelecida pelos artigos 203 e 204 da Constituição Federal de 1988 (CF/88), no campo da Assistência Social, por meio da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS), Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, que exige pelo artigo 330, alínea III, que os Municípios, Estados e Distrito Federal instituem o Plano de Assistência Social.

A Resolução nº. 182, 20 de julho de 1999, do Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS), em seu artigo 1º define que os Planos de Assistência Social serão plurianuais, abrangendo o período de 04 (quatro) anos, tanto para Estados quanto para Municípios.

O Parágrafo Único, deste artigo, explicita que os planos contemplarão o segundo ano da gestão governamental em que foram elaborados e o primeiro ano da gestão seguinte. O presente Plano Municipal de Assistência Social – PMAS apresenta o esforço para concretização da Política de Assistência Social no município de Boa Vista do Incra, trazendo aspectos inovadores, no que tange ao campo dos direitos sociais.

O Plano representa a articulação do Poder Público e da Sociedade Civil, comprometidos com a Rede de Proteção Social do Município, buscando atingir os objetivos através da relação de parceria e compromisso social.

A estrutura deste plano comporta em especial dados gerais do município, caracterização da rede de assistência, os objetivos gerais e específicos; as diretrizes e prioridades deliberadas; as ações estratégicas correspondentes para sua implementação; as metas estabelecidas; os recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários; os mecanismos e fontes de financiamento; a cobertura da rede prestadora de serviços; o monitoramento e avaliação e o espaço temporal de execução.



O processo foi realizado através de pesquisa documental, reuniões, seminário, oficinas temáticas, avaliação in loco, envolvendo todos os atores da política, sendo eles: gestor, profissionais e trabalhadores do SUAS, entidades parceiras, gerência de programas, entidades assistenciais, usuários e Conselho Municipal de Assistência Social, como forma de garantir a democratização de informações e construção de propostas que venham ao encontro às reais necessidades do município. Além disso, foi realizado um diagnóstico socioassistencial nas áreas de maior vulnerabilidade do município de Boa Vista de Incra.

III APRESENTAÇÃO DO ÓRGÃO GESTOR E OPERACIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA

O município de Boa Vista é oriundo da Reforma Agrária (reassentamento do Passo Real) onde a base da economia é a agricultura de pequenas propriedades, atualmente abriga em sua extensão territorial mais quatro assentamentos de colonos.

Boa Vista do Incra tem sua base econômica alicerçada na agricultura, com a produção de soja, trigo e milho, apontando nos últimos anos o crescimento de bacias leiteiras.

Em relação ao comércio, este se desenvolve para atender demandas de consumo e serviços emergentes e imediatos da população.

O Município de Boa Vista do Incra tem uma realidade socioeconômica que retrata várias faces das questões sociais existentes em nosso país, como a falta de emprego, êxodo rural, falta de lazer, pessoas com dependência de alcoolismo, e aparecimento de dependências químicas, bem como o aumento do número de pessoas com depressão (principalmente do sexo feminino), violência contra a mulher, entre outras situações.

O Conselho Tutelar atende às mais diferentes situações de violação de direitos de crianças e adolescentes, tais como maus-tratos e violência doméstica (física, psicológica e sexual), situações de abandono escolar, envolvimento com drogas (lícitas e



ilícitas), entre outras. No entanto, encontra grandes dificuldades para ação, uma vez que não há estruturado no município uma rede de atendimento e proteção às crianças e adolescentes em situação de risco e suas famílias. Assim, os encaminhamentos realizados pelo Conselho Tutelar se resumem ao atendimento psicossocial realizado pela psicóloga e pela assistente social do município, ao setor de serviço social e saúde também do município, ou a outros órgãos estaduais que prestam atendimento à criança e ao adolescente.

Sobre o atendimento às pessoas com deficiência no município, estas contam com atendimento na sala de recurso da escola municipal Brasília Abreu Terra com professora especializada, além de atendimento especializado através de assistente social. Fonoaudióloga e psicóloga (que também atende pessoas da comunidade em geral) e Fisioterapeuta.

Em situação semelhante encontra-se o atendimento ao idoso. Atualmente existem no município dois grupos de idosos que foram criados nas Comunidades.

Entre esses Grupos de Convivência da Terceira Idade há uma maior intervenção de ações da política de assistência tais como a promoção de eventos (jogos, festas...). A realização de trabalhos socioeducativo nos grupos frequente caracterizando esta ação um serviço contínuo, o que na Proteção Social Básica ao idoso é de grande importância.

Outra demanda posta é a ampliação da ações das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF) em Serviços de Convivência e fortalecimento de Vínculos, bem como em Programa de Geração de Trabalho e Renda.

A Secretaria municipal de Assistência Social foi criada no ano de 2011, sendo que até então fazia parte de um departamento da Secretaria Municipal de Saúde .

A atual Secretaria de Assistência Social não se detém apenas nas carências e vulnerabilidades, seu foco vai mais além. Busca detectar, valorizar e mobilizar as potencialidades dos sujeitos, as capacidades preservadas das famílias e a energia transformadora dos grupos e movimentos sociais. Pois no município os casos de vulnerabilidade e carências são em pequeno número e amplamente contemplada.



A preocupação dessa Secretaria é proporcionar à expressão e à participação social na construção de uma cidadania que favoreça o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos usuários dessas políticas.

3.1 RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS EXISTENTES E NECESSÁRIOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Categoria Profissional	Número de profissionais EXISTENTES conforme forma de contratação			Número de profissionais NECESSÁRIOS
	EFETIVOS	PROCESSO SELETIVO	COMISSIONADOS	
Assistente Social				01
Psicólogo				
Pedagogo				
Orientadores sociais (educadores, monitores, cuidadores)				
Auxiliar administrativo				01
Operadores do cadastro único		01		02
Secretário		01		01
Diretores				
Coordenadores				

R

[Handwritten Signature]

Estagiários				
Recepcionistas	01			
Telefonistas				
Motoristas	01			
Outros	01		01	
Total	03		02	06

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Categoria Profissional	Número de profissionais EXISTENTES conforme forma de contratação			Número de profissionais NECESSÁRIOS
	EFETIVOS	PROCESSO SELETIVO	COMISSIONADOS	
Assistente Social	01			
Psicólogo		01		
Orientadores sociais (educadores, monitores, cuidadores)	02	02		
Auxiliar administrativo				
Operadores do cadastro único				
Coordenador				01
Estagiários				
Recepcionistas				01
Telefonistas				
Motoristas				
Outros			01	
Total	03	03	01	02

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

Categoria Profissional	Número de profissionais NECESSÁRIOS conforme forma de contratação			Número de profissionais NECESSÁRIOS
	EFETIVOS	PROCESSO SELETIVO	COMISSIONADOS	
Assistente Social	01			01
Psicólogo	01			01
Advogado				
Orientadores sociais (educadores, monitores, cuidadores)	02			02
Auxiliar administrativo				
Coordenador	01			01
Estagiários				
Receptionistas				
Telefonistas				
Motoristas				
Outros				
Total	05			05

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE (POR EQUIPAMENTO)

Categoria Profissional	Número de profissionais EXISTENTES conforme forma de contratação			Número de profissionais NECESSÁRIOS
	EFETIVOS	PROCESSO SELETIVO	COMISSIONADOS	




Assistente Social				
Psicólogo				
Advogado				
Orientadores sociais (educadores, monitores, cuidadores)				
Auxiliar administrativo				
Coordenador				
Estagiários				
Receptionistas				
Telefonistas				
Motoristas				
Outros				
Total				

SETOR CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

FUNÇÕES	RECURSOS HUMANOS EXISTENTES (nº)	NECESSÁRIOS (nº)
Gestor	01	01
Coordenadora	0	0
Entrevistador	0	01
Digitador	0	01




TIPO DE BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Descrição	
1. Auxílio funeral	() pecúnia (x) bens materiais
2. Auxílio natalidade	() pecúnia (x) bens materiais
3. Calamidade Pública	
3.1	
4. Vulnerabilidade Temporária	
4.1 Cestas básicas	
4.2	

IV- DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL

ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIOECONOMICOS DE BOA VISTA DO INCRA

ORIGEM DO NOME

Em 1839 o Coronel José Lopes da Silva, natural de Pelotas, se adonou, conforme registro no arquivo público de Porto Alegre, da área de terra devoluta, isto é, pertencente ao governo, e a denominou da Fazenda Boa Vista. Conforme relatos populares, o Coronel José Lopes da Silva assim denominou por ter no momento em que conheceu as terras, que passaram a lhe pertencer uma boa impressão do lugar, que apresentava uma BOA VISTA de toda a extensão da fazenda; passando então a ser denominada FAZENDA BOA VISTA.

De 1839 a 1848 aconteceu a posse e a organização da fazenda e da vida campeira de seus peões.

De 1948 a 1969 ocorreu a transformação dessa fazenda para uma agricultura mecânico-química.




A partir de 1970 aconteceu a vinda de centenas de agricultores, oriundos das terras alagadas pela BARRAGEM DO PASSO REAL, num projeto elaborado pelo IBRA, mais tarde INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária).

A Fazenda Boa Vista estava localizada no Município de Cruz Alta, que também tinha como distrito a localidade de Boa Vista do Cadeado. Por acontecer frequentemente confusão da origem das pessoas residirem numa ou noutra Boa Vista, a diferenciação se fazia com a informação: Mora na BOA VISTA DO INCRA.

Assim pelo dito popular acabou sendo incorporado ao nome da localidade, vindo a oficializar-se como BOA VISTA DO INCRA.

As terras do município de Boa Vista do Incra, assim como as do Município Mãe, Cruz Alta, foram inicialmente habitadas por indígenas.

A atividade pecuária teve início nesta região a partir do ano de 1827 quando estancieiros lusos instalaram-se na Região. Por volta de 1839, a área do hoje Município de Boa Vista do Incra foi possuída pelo Cel. José Lopes da Silva, cinco anos após a criação do Município de Cruz Alta. Foi ele quem denominou essa localidade de "Fazenda Boa Vista".

Os seus descendentes permaneceram como proprietários destas terras até 1925.

Já no início da posse se encontram registros onde a Fazenda Boa Vista foi dividida em três grandes invernadas de criação extensiva de gado. Em 1903, para uma melhor utilização da área da Fazenda, a mesma foi subdividida em 12 invernadas.

Em 1925, a área, foi adquirida pelo senhor Marcial Gonçalves Terra, permanecendo esta família como proprietária até 1969. No período de 1948 a 1963 a "Terra" passa a arrendar, inicialmente parte da área das terras a família de Antero Aparício Stefanello e



a família Márdero. De 1963 a 1969 a mesma foi totalmente arrendada ao Sr. Aparício Stefanello que a subarrendou a dezenas de produtores rurais da região de Fortaleza dos Valos.

Em 1969 a Fazenda Boa Vista foi adquirida pelo IBRA (Instituto Brasileiro de Reforma Agrária) para reassentamento de parte das famílias que tiveram suas propriedades atingidas pela construção da Barragem do Passo Real. Eram na grande maioria pequenos agricultores oriundos dos Municípios (na época) de Espumoso, Cruz Alta, Ibirubá e Selbach, situados às margens dos Rios Jacuí, Jacuí Mirim e Ingaí. Esta área alagada compreendida uma das mais progressivas do Alto Jacuí.

A Fazenda Boa Vista possuía 9.744 hectares de terras que foram separadas em lotes que foram distribuídos entre os colonos.

Com a emissão da posse em 21 de outubro de 1969, iniciou-se efetivamente o reassentamento de 317 famílias que se instalaram na nova terra, cheios de esperanças e juntos reconstruíram suas vidas.

Com muita luta e trabalho, vencendo dificuldades, conseguiram estruturar suas moradas, cultivar suas terras e elevar em poucos anos a produção de grãos, suínos aves, equipamentos agrícolas.

A religiosidade das famílias e o setor educacional foram molas propulsoras na formação, da nova comunidade.

Em 26 de junho de 1979 o Prefeito Municipal de Cruz Alta designou uma Comissão com a finalidade de receber do INCRA, as áreas de reserva, destinadas à urbanização e Escolas e encaminhamento para apreciação e devido uso destas áreas. A partir deste ato foi realizada a urbanização da Vila de Boa Vista.

Em 07 de abril de 1987, através da lei Municipal nº 0402/87, Boa Vista do Incra passou a ser distrito de Cruz Alta, sendo nomeado um Sub-Prefeito responsável para promover o desenvolvimento comunitário.



Com passar do tempo começou a crescer junto à Comunidade a ideia de emancipação que obteve o apoio das localidades de Três Capões, Corticeira, Capão Grande, parte do Distrito de Benjamim Nott e parte do Município de Fortaleza dos Valos, localidades estas que hoje fazem parte do território de Boa Vista do Incra.

Os ideais emancipacionistas cresceram Boa Vista do Incra a mobilizar-se no ano de 1992, e lutou unida em busca de sua independência que seria sua emancipação político-administrativa.

Em 24 de março de 1996 foi realizado um plebiscito, sendo que 97% da população optaram pela emancipação.

Em 16 de abril de 1996, o Município de Boa Vista do Incra foi criado pela Lei nº 10.740. Porém nesse ano, por questões de prazos legais, não foi possível realizar as eleições.

Esgotados os prazos legais para participar destas eleições, Boa Vista ficou impossibilitada de implantar sua estrutura política administrativa, permanecendo em período de vacância subordinada ao Município de Cruz Alta até as eleições Municipais que seriam realizadas no ano de 2000.

Em 2000, foram realizadas eleições municipais no Brasil, ocasião em que os eleitores deste lugar elegeram pela primeira vez o Prefeito, Vice-Prefeito e vereadores. O município foi oficialmente instalado no dia 1º de janeiro de 2001.

Dados do município:

Território e Ambiente

Área da unidade territorial (2016): 503,471 km²



Esgotamento sanitário adequado (2010): 2,7 %

Arborização de vias públicas (2010): 94,4 %

Urbanização de vias públicas (2010): 0 %

Trabalho e rendimento

Salário médio mensal dos trabalhadores formais (2015): 1,8 salários mínimos

Pessoal ocupado (2015): 391 pessoas

População ocupada (2015): 15,3 %

Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo (2010): 33,5 %

Educação

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010): 99 %

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (2015): 5,6

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (2015): 3,9

Matrículas no ensino fundamental (2015): 293 matrículas



Matrículas no ensino médio (2015): 52 matrículas

Economia

PIB per capita (2014): 48.133,46 R\$

Percentual das receitas oriundas de fontes externas (2015): 89,2 %

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) (2010): 0,731

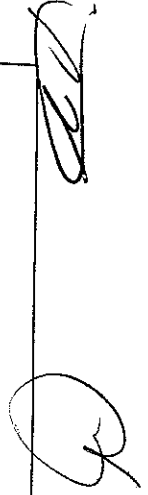
Saúde

Mortalidade Infantil (2014) - óbitos por mil nascidos vivos

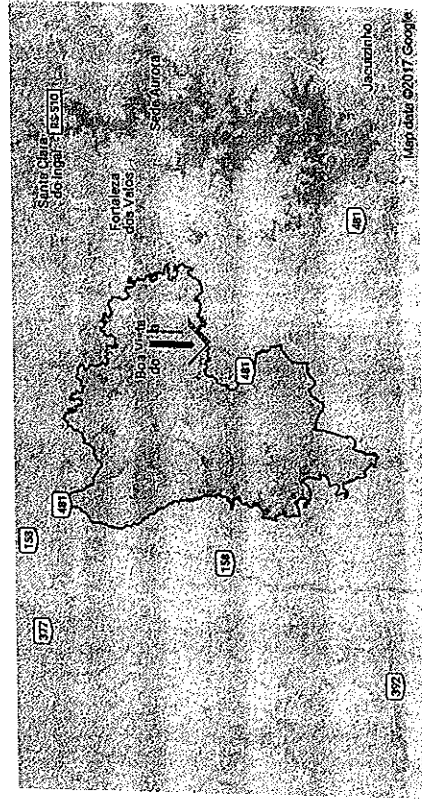
Internações por diarreia (2016): 1,6 internações por mil habitantes

Estabelecimentos de Saúde SUS (2009): 1 estabelecimentos

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE: CRAS ESPERANÇA
ENDEREÇO: Rua Algemiro Martins Barbosa
BAIRRO: Centro
TELEFONE: 55 3613 1306
E-MAIL: assistência@boavistadoincra.rs.gov.br
BAIRROS E LOCALIDADES REFERENCIADAS: urbanas e rurais
DATA DA IMPLANTAÇÃO: 02/06/2011
CAPACIDADE DE REFERENCIAMENTO: 2.500 famílias



MAPA DO MUNICÍPIO COM UNIDADES DE CRAS E CREAS INSTALADOS POR REGIÃO



1- CRAS ESPERANÇA

FAMÍLIAS REFERENCIADAS NO TERRITÓRIO

NÚMERO DE FAMÍLIAS REFERENCIADAS NO TERRITÓRIO
2018: 2.500
2021: 2.500
PROJEÇÃO PARA 2021: 2.500

ESTRUTURA FÍSICA

ESTRUTURA FÍSICA

SITUAÇÃO DO IMÓVEL: Própria

[Handwritten signature]

SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA DE 5 PESSOAS: 0
SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA PARA 6 A 14 PESSOAS: 05
SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA PARA 15 A 29 PESSOAS: 01
SALAS COM CAPACIDADE MÁXIMA PARA 30 OU MAIS PESSOAS: 01
SALAS EXCLUSIVAS DE COORDENAÇÃO, EQUIPE TÉCNICA OU ADMINISTRAÇÃO: 01
BANHEIROS: 03
RECEPÇÃO: 01
COPA/COZINHA: 02
ALMOXARIFADO: 01
ESPAÇO EXTERNO PARA ATIVIDADES DE CONVÍVIO: SIM
ACESSO PRINCIPAL ADAPTADO COM RAMPAS E ROTA ACESSÍVEL DESDE A CALÇADA ATÉ A RECEPÇÃO: SIM
ROTA ACESSÍVEL AOS ESPAÇOS DO CRAS: SIM
BANHEIRO ADAPTADO E COM ROTA ACESSÍVEL: 01

FONTE: CENSO SUAS

EQUIPE POR UNIDADE

EQUIPE POR UNIDADE (se possui e não possui, nº)	
COORDENADOR	Sem coordenador
TRABALHADORES DE NÍVEL SUPERIOR	01 assistente social 40h, 01 psicólogo 24h, 02 oficineiros 8h
TRABALHADORES DE NÍVEL MÉDIO	02 artesãs
TRABALHADORES DE NÍVEL FUNDAMENTAL	

SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS NA UNIDADE

AÇÕES SOCIOASSISTENCIAIS OFERTADAS NA UNIDADE



SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA - PAIF
PROGRAMAS
PROJETOS
BENEFÍCIOS EVENTUAIS: CESTA BÁSICA E AUXÍLIO FUNERAL

PAIF NO MUNICÍPIO/TERRITÓRIO

AÇÕES REALIZADAS NO ÂMBITO DO PAIF	
MÉDIA MENSAL DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS	35
MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS EM ATENDIMENTOS COLETIVOS	150
MÉDIA MENSAL DE FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	
MÉDIA MENSAL DE VISITAS DOMICILARES	10

FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO MUNICÍPIO/ TERRITÓRIO

NÚMERO DE FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DE PROGRAMA(S) DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO TERRITÓRIO	
PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (FEDERAL)	NÚMERO DE FAMÍLIAS: 129

REDE SOCIOASSISTENCIAL NO MUNICÍPIO E POR TERRITÓRIO

NOME DA ENTIDADE E TIPO	FORMA DE INSCRIÇÃO	DE NO	NÍVEL DE PROTEÇÃO	DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES
-------------------------	--------------------	-------	-------------------	--------------------------------




CONSELHO	
Nome: EMATER <input type="checkbox"/> atendimento <input type="checkbox"/> assessoramento <input checked="" type="checkbox"/> garantia de direitos	Entidade <input type="checkbox"/> Serviço <input checked="" type="checkbox"/> programa <input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> Benefício <input type="checkbox"/> Básica <input type="checkbox"/> Média Complexidade <input type="checkbox"/> Alta Complexidade
Nome: <input type="checkbox"/> atendimento <input type="checkbox"/> assessoramento <input type="checkbox"/> garantia de direitos	Entidade <input type="checkbox"/> Serviço <input type="checkbox"/> Programa <input type="checkbox"/> Projeto <input type="checkbox"/> Benefício <input type="checkbox"/> Básica <input type="checkbox"/> Média Complexidade <input type="checkbox"/> Alta Complexidade

No nível da Proteção Social Básica a SMASH oferece os seguintes Serviços, Benefícios, Programas e Sistema de Informação:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;
 - Benefícios Eventuais;
 - Benefício de Prestação Continuada – BPC;
 - Programa Bolsa Família – PBF;
 - Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO.
- Estes Programas, Serviços e Benefícios socioassistenciais são descritos no Quadro 02.




V- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- V- OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS
- CONSOLIDAR o Sistema Único de Assistência Social no município de Boa Vista do Incra, de forma a viabilizar a garantia de direitos aos usuários da assistência social nos diferentes níveis de proteção, tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social a Norma Operacional Básica (NOB-SUAS), Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo – SINASE (Lei nº. 12.594/2012), a Norma Operacional de Recursos Humanos do SUAS
- COORDENAR a definição e a implementação das políticas sociais no Município de forma integrada e intersetorial
- APRIMORAR as ações e serviços relativos à Proteção Social Básica, Especial de Média e Alta Complexidades no município de Boa Vista do Incra, tendo como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS.
- IMPLANTAR novas ações e serviços de acordo com a tipificação e demandas do município tendo como referência a Política Nacional de Assistência Social, a Norma Operacional Básica (NOB-SUAS), a Norma Operacional de Recursos
- APOIAR os conselhos enquanto instâncias deliberativas, de caráter permanente e composição entre governo e sociedade civil conforme legislação nacional, estadual e municipal, como forma de democratizar a gestão.
- APRIMORAR as estratégias de gestão para garantir a execução das ações previstas na Política Municipal de Assistência Social, em todos os níveis de Proteção.

VI- DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS

- FORTALECIMENTO da Proteção Social Básica como espaço de proteção efetiva e prevenção de riscos e vulnerabilidades sociais.
- FORTALECIMENTO da Proteção Social Especial de Média Complexidade como espaço de garantia de proteção integral, acompanhamento de indivíduos e famílias em situação de ameaça e/ou violação de direitos.
- FORTALECIMENTO da Proteção Social Especial de Alta Complexidade como espaço de garantia de proteção integral, orientação e acompanhamento de indivíduos e/ou famílias com vínculos familiares rompidos ou fragilizados.
- FORTALECIMENTO do controle social do SUAS.

R

- FORTALECIMENTO da rede de serviços do SUAS e intersetorialidade com demais políticas.
- FORTALECIMENTO da gestão do SUAS a nível municipal.

VI- MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

RESUMO PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO QUADRÊNIO 2018/2021

Valores financeiros da Secretaria Municipal de Assistência Social de Boa Vista do Incra, por Bloco BLOCOS VALORES /QUADRÊNIO

Gestão (Recurso próprio)	984.809,38
Gestão (FMAS)	1.595.898,31
Proteção Social Básica	1.164.288,07
Proteção Social Especial de Média Complexidade	
Proteção Social Especial de Alta Complexidade	
FEAS	8.894,94
TOTAL	3.753.890,70

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO INCRA - RS

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS	
			2018	2019	2020		2021
Garantir o contínuo aperfeiçoamento do SUAS.	- Tramitar e aprovar o Projeto de Lei do SUAS. - Realizar Concurso Público. - Ampliar as equipes de referência dos Programas, Serviços e Benefícios, a partir da identificação das demandas.	Ajustar em 80% as questões relacionadas aos recursos humanos da SMASH, conforme as orientações do SUAS.	X	X	X	X	- Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social - Associação dos Municípios da

R

AD

	<p>- Implantar a política de estágio nas áreas afins à Assistência Social, conforme legislação federal vigente</p> <p>- Aplicar na gestão municipal do SUAS os princípios, diretrizes e orientações do Plano de Cargos, Carreira e Salários, de acordo a NOB RH e a Lei Municipal do SUAS.</p> <p>- Estruturar e qualificar as condições de trabalho investindo na valorização e educação permanente dos profissionais, em cumprimento da Política Nacional de Educação Permanente do SUAS.</p>		<p>Região do Alto Jacuí - Poder Legislativo</p>
--	---	--	---

Handwritten signature

Handwritten signature

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Qualificar a Segurança do Trabalho no ambiente da SMASH.	- Adquirir equipamentos de Proteção Individual (EPIs). - Oferecer e/ou disponibilizar funcionários para a participação em capacitações sobre Segurança do Trabalho. - instituir a Comissão interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).	Ambiente 100% adequado às condições de segurança.	X	X	X	X	- Sindicato dos Servidores Municipais de Boa Vista do Inkra - Secretaria Municipal de Administração.
Implantar o Núcleo de Capacitação dos Trabalhadores do SUAS.	- Compor a Equipe Técnica que atuará no Núcleo de Capacitação dos Trabalhadores do SUAS. - Elaborar o regimento do funcionamento interno do Núcleo.	Efetivação do Núcleo de Capacitação dos Trabalhadores do SUAS.	X				- Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Boa Vista do Inkra
Padronizar a identificação dos/as funcionários/as.	- Produzir para os/as funcionários da SMAS: • uniformes; • crachás.	100% dos funcionários usando uniformes e com crachás de identificação.	X				---
Efetivar o princípio democrático do direito, respeitando as condicionalidades da renda, a diversidade e as especificidades dos Usuários.	- Aplicar, na oferta dos Benefícios Eventuais, a lógica do direito. - Aplicar o princípio da linguagem acessível e diversificada no atendimento ao Usuário.	Consolidar, no atendimento aos Usuários, o princípio democrático do direito.	X	X	X	X	- Todos os Programas, Serviços e Benefícios da SMASH.

[Handwritten signature]

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Fortalecer o princípio da Intersetorialidade no âmbito da gestão municipal do SUAS.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e regularizar protocolos que definam fluxos das redes de integração de Programas, Serviços e Benefícios Socioassistenciais. - Formalizar parcerias com os Sistemas de Justiça e de Garantia de Direitos, Educação, Saúde, Emprego e Previdência Social para a garantia de condições decentes e direitos dos Usuários, em todos os níveis de proteção. 	Institucionalizar, em dois anos, a rede municipal de atendimento socioassistencial.	X	X			<ul style="list-style-type: none"> - Sistema de Justiça. - Secretaria Municipal de Saúde (SMS). - Secretaria Municipal de Educação - Conselhos de Direitos. - Conselho Tutelar.
Implementar a política municipal de comunicação do SUAS.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar instrumentos permanentes de divulgação dos direitos socioassistenciais para a comunidade em geral, e em particular para os Usuários da política. - Criar estratégias de divulgação sistemática dos trabalhos desenvolvidos pelos Programas, Serviços e Benefícios vinculados à SMASH. 	Implantar o Sistema de Comunicação do SUAS/Boa Vista do Incra	X				<ul style="list-style-type: none"> - SMASH - Assessoria de imprensa
Garantir a infraestrutura funcional e material dos Programas, Serviços, Benefícios e Setores da SMASH.	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir, para os Programas, Serviços, Benefícios e Setores da SMAS, equipamentos, móveis, utensílios, materiais de cama, mesa e banho e materiais de consumo. 	Atender, anualmente, 25% das demandas da infraestrutura.	X	X	X	X	- SMASH




OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
<p>Ampliar a capacidade de atendimento ao Usuário, adequando Programas, Serviços e Benefícios aos ordenamentos previstos na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e aos princípios da diversidade, heterogeneidade e territorialidade.</p>	<p>- Atualizar as normativas municipais vigentes, para adequação dos Programas, Serviços e Benefícios aos parâmetros da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, atualizando as normativas municipais em vigor.</p> <p>- Desenvolver ações de prevenção, redução das desproteções e diminuição das situações de violação de direitos.</p> <p>- Implantar a Equipe Volante, capacitando-a para o atendimento das comunidades tradicionais.</p> <p>- Reordenar os serviços de acolhimento para as pessoas com deficiência e pessoas idosas, redimensionando a oferta de acordo com as mudanças demográficas, especialmente o envelhecimento populacional.</p> <p>- Implantar mais uma (01) unidade de CRAS.</p> <p>- Separar a unidade de acolhimento institucional Abrigo Noturno, criando ambientes específicos para o acolhimento de jovens, adultos e famílias em trânsito e o acolhimento para a População em Situação de Rua.</p>	<p>Melhorar em 70% o atendimento aos Usuários dos Programas, Serviços, Benefícios, Projetos e Ações socioassistenciais desenvolvidos na SMAS.</p>	X	X	X	X	<p>- Todos os Programas, Serviços e Benefícios da SMASH.</p> <p>- CMAS e outros Conselhos de Direitos.</p>

(Handwritten signature)

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Adequar o prédio da SMASH e suas unidades de atendimento às normas de acessibilidade.	- Reformar os ambientes, de acordo com as normas da acessibilidade.	100% de adequação dos ambientes às normas de acessibilidade.		X		X	- SMASH - Secretaria Municipal de Obras
Reformar o prédio da SMAS e outras unidades da Secretaria.	- Fazer as adequações hidrossanitárias, hidráulicas e elétricas do prédio. - Rever e adequar o piso, telhado, divisórias, revestimentos (piso de cerâmica), esquadrias (portas de entrada, portas internas das salas administrativas e outras), janelas e vidros. - Fazer a pintura do prédio. - Adequar um dos ambientes da SMASH para a reuniões do CMAS, treinamentos e/ou capacitações, palestras e outras atividades.	100% das reformas realizadas.		X	X	X	- Secretaria Municipal de Obras.

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Qualificar a Equipe Técnica para o desempenho das funções.	- Disponibilizar a Equipe e recursos financeiros para cursos de capacitação.	100% da Equipe Técnica capacitada.	X	X	X	X	SMASH
Melhorar a infraestrutura do Setor.	- Implantar programa de Informática para registro de informações sobre os profissionais da Secretaria. - Descentralizar as informações sobre os funcionários da SMASH, adquirindo autonomia informacional em relação à Prefeitura.	Cumprimento de 100% das melhorias propostas.	X	X	X	X	Assessoria de imprensa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Capacitar as Entidades para a preparação e desenvolvimento das parcerias.	<ul style="list-style-type: none"> - Ofertar cursos e oficinas às Entidades parceiras nas temáticas: <ul style="list-style-type: none"> • elaboração de Planos de Trabalho; • elaboração de Relatórios Circunstanciais; • aplicação dos Fundos Específicos no orçamento das Entidades; • prestação de contas. 	Adequação de no mínimo 80% das Entidades parceiras aos aspectos metodológicos e legais das parcerias.	X	X	X	X	- Vigilância Socioassistencial. - SMASH Executiva dos Conselhos.
Garantir que as Entidades parceiras cumpram os prazos especificados nos processos de formalização e controle das parcerias.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as normativas de parcerias, com destaque para os prazos a serem cumpridos nas etapas de apresentação de: <ul style="list-style-type: none"> • proposta de trabalho; • efetivação das parcerias; • relatórios circunstanciais; • prestação de contas. 	Garantir que todas as Entidades parceiras cumpram os prazos definidos nas normativas.	X	X	X	X	COMAS

(Handwritten signature)

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Ampliar o número de Entidades parceiras que desenvolvem o SCFV.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as Entidades não parceiras que desenvolvem o SCFV ou tenham potencialidades para ele. - Fazer visitas a estas Entidades, apresentando o Setor de Apoio às Entidades e os programas de Parceria. - Manter uma comunicação permanente com estas Entidades, informando sobre as propostas de parceria em curso. - Incluir estas instituições nas capacitações ofertadas para as Entidades Socioassistenciais parcerias. - Estabelecer novas parcerias na área de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. 	Ampliar as metas estabelecidas para o SCFV.	X	X	X	X	EMATER COMAS

R.

SLD

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - COMAS

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Assessorar o COMAS para a qualificação das suas funções.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar orientação permanente do COMAS, para que no cumprimento de suas funções: <ul style="list-style-type: none"> • ele tenha como referência os princípios democráticos e participativos que devem orientá-lo; • ele faça a interface com os outros Conselhos (Saúde, Educação, Direitos Humanos), visando uma atuação integrada e qualificada; • ele amplie e qualifique a participação de Usuários e trabalhadores do SUAS em seu quadro de Conselheiros. - Planejar, orientar e acompanhar o processo de preparação e realização das Conferências de Assistência Social. - Auxiliar o planejamento anual da destinação do recurso financeiro para a manutenção do COMAS e da secretaria Executiva dos Conselhos. - Alimentar uma planilha de 	Ampliar a efetividade do COMAS na proposição de políticas de assistência social.	X	X	X	X	SMASH - Sistema de Justiça e Garantia de Direitos.
Assessorar o COMAS nas Conferências de Assistência Social.	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar, orientar e acompanhar o processo de preparação e realização das Conferências de Assistência Social. 	Aumentar a capacidade de inserção das propostas deliberadas na Conferência, nos contextos estadual e federal.		X		X	- Conselhos Profissionais que atuam no âmbito do SUAS.
Assessorar o COMAS na gestão orçamentária dos recursos destinados às ações do Conselho.	<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar o planejamento anual da destinação do recurso financeiro para a manutenção do COMAS e da secretaria Executiva dos Conselhos. - Alimentar uma planilha de 	Efetivar o controle orçamentário do Setor.	X	X	X	X	- Setor de Apoio Administrativo da SMASH.




OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Qualificar o atendimento da Secretaria Executiva dos Conselhos.	- Disponibilizar os funcionários do Setor e recursos financeiros para a participação em eventos de capacitação continuada.	100% dos funcionários capacitados para o desempenho de suas funções.	X	X	X	X	SMASH
	débitos e créditos destinados e aplicados no orçamento anual.						

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Qualificar os profissionais da Proteção Social Básica para o acompanhamento das famílias referenciadas.	- Ofertar capacitação continuada aos profissionais.	100% dos profissionais capacitados para o acompanhamento das famílias referenciadas.	X	X	X	X	- Outras entidades de aperfeiçoamento profissional.
Fortalecer parceria com a rede local, de forma a obter melhor acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social.	- Atualizar o mapeamento da rede local, visando o referenciamento das famílias. - Identificar, na rede local, as famílias acompanhadas por cada Serviço e Entidades. - Estabelecer um fluxo entre a rede local, para o atendimento e acompanhamento às famílias.	Formalizar as redes locais de atendimento e acompanhamento das famílias.	X	X	X	X	- Rede de atendimento socioassistencial de cada território de abrangência dos CRAS. - COMAS.
Ampliar as equipes do CRAS para melhor efetividade do	- Contratação de técnicos de referencia para o desempenho das	Ampliar o quadro de funcionários	X	X			- Gestão da SMASH.



OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Implementar a parceria com o Poder Judiciário e o Sistema de Garantia de Direitos, para o encaminhamento, discussão e estudos de caso de Usuários.	<ul style="list-style-type: none"> - Construir o fluxo de atendimento aos/as Usuários/as. - Implementar o fluxo de atendimento e acompanhamento dos/as Usuários/as. - Padronizar os instrumentos de referência e contrarreferência. 	Parceria formalizada e em funcionamento.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Poder Judiciário - Sistema de Garantia de Direitos. - SMS. - Conselho Tutelar
Ampliar o campo de atuação dos CRAS.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo técnico de identificação dos territórios mais vulneráveis. - Implantar novos CRAS, tomando como referência os estudos técnicos. 	Implantar 02 Unidades de CRAS.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão da SMASH. - Setor de Vigilância Socioassistencial.
trabalho nos territórios extensos.	atividades específicas do PAIF.						

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO	PARCEIROS
-----------	-------	-------	---------	-----------

R 

		2018	2019	2020	2021	
Ampliar as ações de acompanhamento das famílias referenciadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Aprimorar o Acompanhamento familiar pelo PAIF. - Ampliar, no PAIF, a taxa de acompanhamento das famílias cadastradas no CADÚNICO. - Realizar o Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC, no CADÚNICO. - Acompanhar, no PAIF, as famílias beneficiárias do PBF que apresentem outras vulnerabilidades sociais além da insuficiência de renda. - Acompanhar, no PAIF, as famílias beneficiárias do PBF em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujo motivo seja da assistência social. 	X	X	X	X	Cumprir as metas do Pacto de Aprimoramento do SUAS para o Município.
Rever a territorialidade dos CRAS, tomando como referência o surgimento dos novos bairros e residenciais.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os novos bairros e residenciais. - Mapear estes bairros e residenciais, em relação aos CRAS. - Definir a abrangência territorial dos CRAS, tomando como referência o novo mapeamento. - Elaborar o diagnóstico dos territórios de abrangência dos CRAS. 	X	X	X	X	Instituir os novos parâmetros de territorialidade dos CRAS.
Implantar e qualificar a Equipe Volante.	<ul style="list-style-type: none"> - Contratar Técnicos para o desempenho da Função. - Ofertar capacitação permanente aos Técnicos. 	X	X	X	X	Aquisição de técnicos, em condição permanente de capacitação.
						<ul style="list-style-type: none"> - Setor de Vigilância Socioassistencial. - SMASH. - SMS. - CADÚNICO.
						<ul style="list-style-type: none"> - Setor de Vigilância Socioassistencial. - IBGE.
						<ul style="list-style-type: none"> - MDS. - Entidades de faperfeioamento



OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	
Benefícios eventuais						
Ampliar o alcance dos direitos ofertados ao Usuário na prestação do Benefício Eventual, conforme Lei Federal.	- Revisar o Decreto Municipal que regulamenta a oferta do Benefício Eventual, ampliando os direitos concedidos ao Usuário.	Ajustar em 100% os Benefícios Eventuais às determinações da Lei Federal.	X	X	X	- Gestão da SMASH.

BOLSA FAMÍLIA							
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do PBF.	- Ofertar capacitação aos profissionais de referência, para o acompanhamento das condicionalidades do PBF. - Realizar ações de acompanhamento das condicionalidades.	Alcançar 100% do cumprimento das condicionalidades da saúde e da educação do PBF.	X	X	X	X	- Gestão do CADÚNICO. - SMS. - SMECDLT.

PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO MUNDO DO TRABALHO – ACESSUAS TRABALHO

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Qualificar o atendimento aos usuários do ACESSUAS TRABALHO.	- Ofertar capacitação à Equipe Técnica do Serviço.	100% da Equipe Técnica capacitada.	X	X	X	X	- MDS; - Outras entidades de aperfeiçoamento profissional. - PAIF.
Ampliar o acesso do público	- Capacitar os Usuários para o acesso	Inserir 80% do público prioritário	X	X	X	X	

<p>prioritário da Assistência Social ao mundo do trabalho.</p>	<p>ao ACESSUAS TRABALHO. - Ofertar, às famílias referenciadas nos CRAS, oficinas de orientação para a inserção no mundo do trabalho.</p>	<p>no ACESSUAS TRABALHO.</p>	<p>- Rede Socioassistencial. - Instituições de formação profissional do Município.</p>
--	--	------------------------------	--

CADASTRO ÚNICO PARA PROGRAMAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL - CADÚNICO

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	
<p>Qualificar os Cadastradores do CADÚNICO, para melhor desempenho de sua função.</p>	<p>- Ofertar capacitação permanente para os Cadastradores do CADÚNICO. - Realizar encontros que discutam temas como diversidade e heterogeneidade dos indivíduos, das famílias e dos territórios.</p>	<p>Capacitar 100% da equipe do CADÚNICO.</p>	X	X	X	<p>- SMASH - MDS. - Outras entidades de aperfeiçoamento profissional. - Equipe do PAIF.</p>
<p>Ampliar a Equipe Técnica para averiguação cadastral dos usuários do PBF.</p>	<p>- Contratar novos técnicos para a averiguação das condições de cadastramento dos usuários do PBF.</p>	<p>Adquirir mais Técnicos para o desempenho da função.</p>	X	X	X	<p>- Gestão da SMASH.</p>
<p>acentivar o acesso de adolescentes grávidas, de adolescentes e jovens que vivem em territórios com alta incidência de homicídios e de adolescentes e jovens negros no tema de Ensino.</p>	<p>- Monitorar o CADÚNICO para a identificação de adolescentes e jovens que se encontram nestas condicionalidades. - Fazer a visita domiciliar às famílias desses/as adolescentes e jovens. - Realizar atividades que discutam a importância do ensino na formação e empoderamento dos</p>	<p>Diminuir a evasão escolar de adolescentes e jovens inseridos no perfil proposto.</p>	X	X	X	<p>- Gestão do Cadastro Único. - Equipe PAIF. - SMECDLT.</p>



	indivíduos. - Fazer parceria com o Sistema de Ensino para o atendimento a este público.	
--	--	--

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA NO DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSAS

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Estruturar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas. - Compor a Equipe Técnica necessária à execução do Serviço. - Capacitar da Equipe Técnica Selecionada. - Divulgar o Serviço na comunidade local. - Promover Campanhas Educativas sobre os direitos da Pessoa com Deficiência e Idosa. 	Serviço implantado e em funcionamento, de acordo com as Orientações Técnicas.	X	X	X	X	- Gestão da SMASH. - Serviço de Comunicação Social da SMASH.



PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Implantar o Programa Criança Feliz	<ul style="list-style-type: none"> - Contratar Equipe Técnica de Referência para o Programa. - Capacitar a Equipe Técnica para o desenvolvimento do Programa. - Divulgar o Programa na comunidade local. 	Programa implantado e em funcionamento, segundo as orientações técnicas.	X	X	X		- Gestão da SMASH.

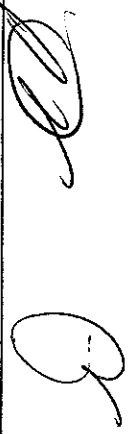
BPC e BPC NA ESCOLA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Constituir Equipe Técnica de referência do BPC e BPC na Escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Compor Equipe Técnica de referência para o desempenho das atividades do Benefício de Prestação Continuada. 	Selecionar um (01) técnico de Referência do Benefício de Prestação continuada em cada CRAS.	X	X	X		- Gestão da SMASH.
Constituir o Grupo Gestor do BPC na Escola.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar representantes da Educação, Saúde e Assistência Social para a composição do grupo gestor. - Formular os parâmetros de funcionamento do Grupo Gestor. 	Gestão do BPC na Escola implantada e em funcionamento.	X	X	X		- Gestão da SMASH. - SMECDLT. - SMS.
Implantar o acesso do público prioritário ao BPC.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Busca Ativa, nos territórios, para a identificação do público do BPC. - Efetivar o cadastro do público 	Cadastrar todo o público identificado como Usuário do BPC.	X	X	X		- Gestão do CADÚNICO. - CRAS.

identificado.						
- Incentivar, tomando como referência o CADÚNICO, a inserção de crianças, adolescentes e jovens com deficiência no Sistema de Ensino.						

Proteção Social Especial de Média Complexidade
SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Investir na qualificação permanentemente da equipe.	Estruturar o Plano de Capacitação Permanente.	Garantir 100% de qualificação do quadro de profissionais do Serviço.	X	X	X	X	- MDS.
Formalizar o trabalho em rede com as demais políticas públicas setoriais, com o Poder Judiciário e com o Sistema de Garantia de Direitos, objetivando atender dequadramente ao Usuário do Serviço.	- Definir os fluxos da Proteção Social de Média Complexidade com as demais políticas públicas setoriais e órgãos de defesa de direitos. - Padronizar os instrumentos de referência e contrarreferência.	Garantir, ao final da gestão, o funcionamento de no mínimo 50% da rede socioassistencial da Proteção Social de Média Complexidade com as demais políticas setoriais, com o Poder Judiciário e com o Sistema de Garantia de Direitos.	X	X	X	X	- SMECDLT. - Poder Judiciário. - Conselhos de Direitos.



OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Prevenir casos de violação de direitos de crianças, adolescentes, mulheres e idosos.	- Realizar campanhas publicitárias, anuais, na temática da violação de direitos.	Realizar uma campanha publicitária, por ano, em cada uma das temáticas da violação de direitos (criança, adolescente, mulher e idoso).	X	X	X	X	- Setor de Comunicação da SMASH. - SMECDLT

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE ABORDAGEM SOCIAL

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Qualificar a Equipe Técnica para a efetivação do trabalho de abordagem social e busca ativa.	- Realizar capacitação permanente da Equipe de Trabalho.	100% da equipe capacitada para a realização do Serviço.	X	X	X	X	- MDS.
Ampliar o atendimento da Equipe de Abordagem Social para o período noturno e para os finais de semana.	- Definir os parâmetros para as atividades de abordagem social e busca ativa, incluindo o período noturno e os finais de semana.	Implantar, em sua totalidade, o atendimento noturno e no final de semana.	X	X	X	X	- Gestão da SMASH.
Sensibilizar a comunidade local sobre o trabalho realizado pela equipe de abordagem social.	- Divulgar, periodicamente, no Município, o Serviço Especializado de Abordagem Social.	Realizar campanha anual de divulgação do Serviço Especializado de Abordagem Social.	X	X	X	X	- Setor de Comunicação da SMASH.

(Handwritten signature)

<p>Criar a rede de apoio ao trabalho da abordagem social e busca ativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a rede de serviços, setores e órgãos afins ao trabalho de abordagem social e busca ativa. - Estabelecer uma pauta de ação conjunta entre os mesmos. - Definir fluxos de referência e contrarreferência. - Padronizar instrumentos de referência e contrarreferência. 	<p>Rede consolidada ao término da vigência do Plano.</p>	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - CRAS. - Sistema de Justiça e Garantia de Direitos. - Ministério do Trabalho.
<p>Conhecer: os locais com maior incidência de riscos pessoal e social e, conseqüentemente, a demanda de trabalho para o serviço; e a rede instalada nos territórios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar um diagnóstico socioterritorial da incidência de situações de risco pessoal e social no município. 	<p>Diagnóstico socioterritorial da incidência de situações de risco pessoal e social no município elaborado.</p>	X	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Setor de Vigilância Socioassistencial.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS E SUAS FAMÍLIAS

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
<p>Qualificar o processo de atendimento às famílias com pessoas com deficiência e idosos em algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos.</p>	<p>- Reordenar as demandas, com referência técnica para os Serviços</p>	<p>100% reordenado.</p>	X	X	X	X	<p>Setor de Vigilância Socioassistencial.</p>



PROGRAMA DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO INFANTIL – PETI

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Estabelecer estratégias de erradicação do trabalho infantil no Município.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover Audiências Públicas sobre o tema "Trabalho Infantil". - Produzir material educativo explicando: o que é; como se manifesta; as implicações legais para quem financia o trabalho infantil; e as formas de prevenção do problema. - Divulgar canais de denúncia do trabalho infantil. 	Erradicar em 100%, progressivamente, o Trabalho Infantil no Município.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Poder Legislativo. - Conselhos de Direito. - Conselho Tutelar. - Poder Judiciário. - Setor de Comunicação da SMASH.

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	




<p>Compor a rede de atenção à criança e adolescente do Município em situação de trabalho infantil.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar os setores que compõem a rede intersetorial de identificação de situações de trabalho infantil. - Estabelecer uma pauta de diálogo e ações intersetoriais, com o objetivo de erradicação do trabalho infantil. - Fomentar estudos e discussões técnicas sobre a situação do trabalho infantil. - Estabelecer fluxos de referência e contrarreferência. - Padronizar instrumentos de comunicação entre os setores da rede. - Formalizar a troca de informações sobre a identificação e registro de situações de trabalho infantil. - Estabelecer parcerias para ações conjuntas de identificação e fiscalização de situações de trabalho infantil. 	<p>Consolidar a rede municipal de atendimento a crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>			<ul style="list-style-type: none"> - Rede socioassistencial (CADÚNICO, CRAS) - Ministério do Trabalho. - Polícia Militar. - Secretarias Municipais (SMECDLT, SMASH, SMS).
--	--	---	----------	----------	--	--	---

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	
<p>Realizar o diagnóstico ocioterritorial sobre a situação o Trabalho Infantil no Município.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as fontes de informação sobre o trabalho infantil no Município. - Identificar as formas de trabalho infantil existentes no Município. 	<p>Diagnóstico realizado no primeiro ano de gestão.</p>	<p>X</p>			<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Tutelar.

[Handwritten signature]

Qualificar o atendimento da Equipe Técnica do CENTRO POP para o desempenho de suas funções.	- Realizar grupos de estudo das questões que envolvem a população em situação de rua. - Disponibilizar os funcionários para a participação em eventos de capacitação promovidos em Governador Valadares e fora do Município.	100% da Equipe Técnica capacitada.	X	X	X	X	- MDS. - Gestão SMASH.
---	---	------------------------------------	---	---	---	---	---------------------------

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Discutir em âmbito municipal e/ou regional a questão da população em situação de rua.	- Realizar Seminários com a temática da população em situação de rua.	Realizar um Seminário por ano.	X	X	X	X	- Gestão da SMASH. CRAS/CREAS
Organizar a rede de atenção à população em situação de rua, de forma a atender suas necessidades de Proteção (acolhimento, fortalecimento de vínculos e autonomia).	- Definir a rede de atendimento à população em situação de rua. - Definir fluxos de atendimento a este público. - Padronizar instrumentos de referência e contra-referência. - Formalizar parcerias e práticas para o atendimento desse público.	Rede de serviços intersetorial que atuam com a população em situação de rua 100% integrada.	X	X	X	X	- SMASH. - CRAS

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA ACOlhEDORA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Divulgar a Medida Protetiva de Acolhimento em Família Acolhedora.	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir folders e cartazes sobre o assunto. - Pactuar, com a mídia local, espaços para apresentação do Serviço. - Realizar eventos para a comunidade externa que possibilite a discussão do Serviço. 	Realizar, por ano, momentos de divulgação do Serviço, através da mídia escrita e falada e através de um evento de abrangência local.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Comunicação Social da SMASH. - Conselho Tutelar. - CMAS. - Poder Judiciário. - CMDCA.
Ampliar o cadastro de Famílias Acolhedoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar famílias com o perfil de Família Acolhedora. - Selecionar e capacitar Famílias Acolhedoras. 	- Ter no Cadastro algumas Famílias Acolhedoras.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Instituições Religiosas. - Lideranças Comunitárias. - Poder Judiciário. - Conselho Tutelar.
Redefinir os parâmetros de repasse do subsídio para as Famílias Acolhedoras.	<ul style="list-style-type: none"> - Revisão da Normativa em vigor, em especial na definição da fonte pagadora do recurso e no valor do mesmo. 	Normativa ajustada.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - SMASH - Poder Executivo.
Implementar a parceria com o Poder Judiciário e o Sistema de Garantia de Direitos, para discussão e estudo de casos relacionados com o acolhimento.	<ul style="list-style-type: none"> - Construir fluxo de atendimento às famílias e crianças/adolescentes acolhidos/as. - Realizar discussões e estudo de caso com as instituições parceiras. 	Parceria formalizada e em funcionamento.	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Poder Legislativo. - Poder Judiciário. - SMS. - SMECDLT - SMASH - Conselho Tutelar. - CREAS. - CRAS.

(Assinatura)

EQUIPE DE SUPERVISÃO E APOIO AOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	
Articular os Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes com os demais serviços da rede socioassistencial, as demais políticas públicas e o Sistema de Garantia de Direitos.	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear a rede municipal de atendimento à criança e adolescente. - Elaborar, juntamente com as demais políticas públicas, protocolos de atuação que garantam o efetivo atendimento às crianças e adolescentes em medida protetiva de acolhimento. - Definir os fluxos de trabalho entre os diferentes atores da rede de atendimento. - Padronizar instrumentos de referência e contrarreferência da rede. 	100% da rede mapeada e fluxos de trabalho estabelecidos.	X	X		<ul style="list-style-type: none"> - Poder Judiciário. - Sistema de Garantia de Direitos. - SMS. - Conselho Tutelar. - CRAS. - SMASH
Fomentar a discussão sobre o Acolhimento Institucional e Familiar.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar Seminários com a temática do Acolhimento Institucional e Familiar. 	Realizar um (01) evento/ano.	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Setor de Comunicação Social da SMAS. - Poder Judiciário. - Conselho Tutelar. - COMDICA.




Divulgar os Serviços de acolhimento institucional de crianças e adolescentes	- Elaborar Cartilha explicativa sobre os Serviços e Fluxos de trabalho da Proteção Especial de Alta Complexidade	Cartilha produzida e disseminada entre Serviços e na sociedade em geral.	X	X	X	-	-	Serviços governamentais de acolhimento de crianças e adolescentes. Serviço de Comunicação Social da SMASH.
--	--	--	---	---	---	---	---	---

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	

<p>Promover o atendimento às famílias de crianças e adolescentes acolhidos/as e o trabalho de fortalecimento de vínculos afetivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formalizar, com os níveis de proteção social básica e especial de média e alta complexidade da SMAS, os procedimentos para atendimento dessas famílias. - Promover encontros periódicos com os níveis de proteção básica e média complexidade para estudo de casos e avaliação do atendimento às famílias. 	<p>80% de famílias de crianças e adolescentes acolhidos/as inseridas nas atividades dos CRAS e CREAS.</p>	X	X	X	X	- CRAS. - CREAS.
<p>Sistematizar informações sobre as crianças e adolescentes encaminhadas para o Acolhimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir, com os órgãos demandantes do Acolhimento Institucional, a importância de se fazer o Estudo Diagnóstico. - Definir um modelo padrão de Estudo Diagnóstico, incluindo informações sobre a família, a criança e/ou adolescente a ser acolhido/a e a situação problema. - Acompanhar e orientar a realização do Estudo Diagnóstico. 	<p>Implantação do Estudo Diagnóstico na rotina dos processos de acolhimento institucional.</p>	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Setor de Vigilância Socioassistencial. - Serviços Governamentais de Acolhimento de Crianças e Adolescentes.
<p>Formalizar uma rotina de trabalho para a Equipe de Supervisão com os serviços de Acolhimento de crianças e Adolescentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões mensais com todas as equipes técnicas dos Serviços de Acolhimento, para tratar de temas afins ao trabalho com crianças e adolescentes em situação de Acolhimento Institucional e familiar. 	<p>Cronograma anual de trabalhos organizado e em funcionamento.</p>	X	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> - Entidades Governamentais e Não Governamentais de acolhimento de crianças e adolescentes.

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	

[Handwritten signature]

<p>Monitorar a situação das crianças e adolescentes em situação de Acolhimento.</p>	<p>- Elaborar um cadastro municipal de registro de acolhimentos, incluindo a descrição e evolução da situação jurídica das crianças e adolescentes acolhidos/as. - Alimentar o cadastro, com registro de todas as crianças e adolescentes acolhidos/as no Município, a partir de 2018.</p>	<p>Cadastro organizado e atualizado.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>- Entidades Governamentais e Não Governamentais de acolhimento de crianças e adolescentes. - CRAS</p>
<p>Minimizar o acolhimento de crianças e adolescentes motivado "exclusivamente" pela fragilidade econômica e/ou pela falta de acesso às políticas públicas da família.</p>	<p>- Realizar estudos diagnósticos que permitam o conhecimento das condições de sobrevivência das crianças e adolescentes acolhidos/as. - Incluir os membros dessas famílias em serviços e benefícios socioassistenciais. - Realizar palestras, oficinas e outras atividades que orientem essas famílias para o acesso a direitos. - Articular a rede socioassistencial para o atendimento das demandas dos adolescentes e/ou suas famílias.</p>	<p>Reduzir os acolhimentos de crianças e adolescentes, no Município.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>- Conselho Tutelar. - Entidades de Acolhimento Não Governamentais. COMDICA - Empresários locais. - CRAS. - Política de Habitação. - Sistema Educacional.</p>

D

DD

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL- ABRIGO NOTURNO

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Fazer a adequação da infraestrutura física do Serviço.	<ul style="list-style-type: none"> - Separar os Serviços de abrigo de População em situação de Rua do Serviço de abrigo do Migrante. - Equipar a casa com mobiliário, utilizando como referência as orientações técnicas estabelecidas para este Serviço. - Disponibilizar, em quantidade suficiente, materiais de consumo (utensílios; material de cama, mesa, banho; material pedagógico – livros, jogos, etc.). - Realizar a manutenção periódica da casa. 	100% de adequação da infraestrutura física do Serviço, no final da gestão.		X	X	- SMASH - Secretaria de Obras.	
Ofertar alimentação balanceada e de qualidade para o Usuário.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer cardápios diários, atentando para a dimensão nutricional dos mesmos. - Oferecer diariamente o café da manhã e o jantar. 	100% de adequação ao balanceamento, qualidade e quantidade de refeições.			X	SMASH SEC. ADMINISTRAÇÃO	

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO MIGRANTE

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
- Qualificar o atendimento ao Migrante.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaço adequado para o atendimento, com disponibilização de café ou lanche e banheiro, com chuveiro, para uso do Usuário. - Firmar parceria com restaurante popular. - Disponibilizar transporte para o deslocamento interno do Usuário. - Ampliar o período de atendimento ao Usuário para 08 horas/dia. - Disponibilizar mais um funcionário para cumprir a ampliação do horário de atendimento ao Usuário. - Capacitar tecnicamente a Equipe para a realização do trabalho. - Realizar estudo periódico de avaliação do valor da verba destinada à compra de passagens para migrantes. 	100% das ações desenvolvidas.				X	

SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA


OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	



OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	
Estabelecer o fluxo de atendimento ao Migrante.	<ul style="list-style-type: none"> - Cadastrar o Usuário, com identificação da sua situação e demandas. - Definir a rede de atendimento ao Migrante. - Padronizar instrumentos de referência e contrarreferência. 	Garantir, ao final dessa Gestão, o funcionamento de 60% da rede de atendimento ao Migrante.		X	X	- Serviço de Abordagem Social.
Conveniar infraestrutura necessária ao funcionamento do Serviço.	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar gêneros alimentícios para mulheres e filhos em situação de acolhimento. - Garantir a manutenção das condições de segurança e sigilo do ambiente. 	100% da manutenção garantida.	X	X	X	- Municípios que dispõem dos serviços
Qualificar a equipe de profissionais responsáveis pelo Serviço.	- Disponibilizar uma Educadora Social para o atendimento das mulheres e filhos.	Garantir a profissional de referência para a realização do atendimento.	X	X	X	-Municípios que dispõem dos serviços

SERVIÇO DE PROTEÇÃO EM SITUAÇÃO DE CALAMIDADE PÚBLICA E EMERGÊNCIA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	
Qualificar a infraestrutura	- Disponibilizar, para os/as	Garantir o cumprimento de	X	X	X	- SMASH.

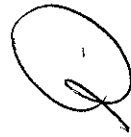



necessária ao funcionamento do Serviço.

- Usuários/as:
- alojamento;
 - alimentação;
 - roupas de uso pessoal e de cama;
 - colchonetes;
 - material de higiene pessoal.

100% das ações previstas.

- Secretaria Municipal de Obras.
- Governo Estadual.
- Defesa Civil.
- Comunidade em geral.



PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Discutir a situação da pessoa com deficiência, e suas implicações nos âmbitos, social, político, cultural, econômico e de saúde.	- Realizar fóruns de discussão, articulação, integração social da pessoa com deficiência, alcançando temas como direitos, preconceito, discriminação, racismo, sexismo, homofobia, transfobia e prevenção de deficiências, práticas esportivas e paradesportos.	Realização de fóruns	X	X	X	X	- Setor de Comunicação da SMASH. - SMS. - SMECDLT. - CRAS.
Fomentar discussão acerca da inclusão produtiva das pessoas com deficiência.	- Articular ações de: • acesso da pessoa com deficiência ao mercado de trabalho formal; • geração de renda; • empreendedorismo. - Implementar o banco de cadastro de pessoas com deficiência, com perfil para o mercado de trabalho. - Formalizar parceria com as empresas locais para a contratação das pessoas cadastradas no Banco de pessoas com deficiência. - Realizar campanhas de sensibilização e conscientização dos empregadores dos setores público, privado e Terceiro Setor, para incentivar a contratação de pessoas com deficiência.	Inserção 40% das pessoas com deficiência cadastradas na CAAD no mercado de trabalho.	X	X	X	X	- Poder Legislativo. - Instituições de Ensino Superior. - SMECDLT. - CRAS. - Ministério do Trabalho. - Poder Legislativo. - Serviço de Comunicação Social da SMASH. - CRAS.




PESSOA IDOSA

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Investir na infra-estrutura necessária ao atendimento ao idoso.	- Adquirir computadores, impressora e outros equipamentos. - adequar a estrutura da coordenadoria às necessidades dos Usuários.	Adequar a infraestrutura	X	X	X	X	- SMASH -CONSELHO DO IDOSO
Reordenar a Equipe Técnica	- Ampliar o número de profissionais do Serviço, com inclusão de assistente social, psicólogo e técnico administrativo. - Liberar os profissionais para capacitação permanente.	100% de reordenamento da Equipe Técnica.		X	X		
Fomentar a política municipal de apoio e assistência às pessoas idosas.	- Realizar campanhas de conscientização social sobre os direitos, necessidades e capacidades do idoso (Escolas, Hospitais, Igrejas...). - Realizar, anualmente, o Seminário comemorativo no Dia Internacional do Idoso - 1º de Outubro. - Realizar palestras com temas afins à situação do idoso.	Ampliar o apoio da sociedade em geral à política e ao respeito ao Idoso.	X	X	X	X	- CRAS. - Igrejas. - SMECDLT
Reformular os instrumentos legais e as normativas	- Estudar a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e a Norma Operacional Básica - NOB/SUAS. -Elaborar proposta de novo instrumento legal.	Adequação e alinhamento do às diretrizes e princípios da PNAS.	X				-Vigilância Socioassistencial. - Poder Legislativo.



OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Implementar a intersetorialidade da atenção ao Idoso.	<p>- Estabelecer parceria com outros Programas, Serviços e Benefícios da SMASH, para identificação de possíveis usuários dos serviços prestados pela Coordenadoria.</p> <p>- Construir a rede de atendimento ao Idoso, estabelecendo o fluxo de encaminhamentos e padronizando princípios de referência e contra-referência.</p> <p>- Estabelecer parâmetros de relacionamento com os sistemas de Justiça e Garantia de Direitos, para o atendimento ao Idoso.</p>	Funcionamento de no mínimo 50% da rede de atendimento ao Idoso.	X	X	X	X	- Poder Judiciário. - Conselhos de Direitos. - CRAS.

[Handwritten signature]

CONSELHO TUTELAR

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2018	2019	2020	2021	
Divulgar as temáticas relacionadas à Infância e Adolescência.	- Realizar campanhas educativas	Ampliar o conhecimento da sociedade sobre os temas afins à situação da Criança e do Adolescente.	X	X	X	X	- Setor de Comunicação Social da SMASH.
Qualificar o atendimento às famílias em trânsito que tenham, no grupo, crianças e adolescentes.	- Realizar estudo técnico para avaliação das necessidades e condições adequadas de atendimento a esse público. - Viabilizar o serviço de acolhimento breve para esse público.	100% de adequação do serviço de acolhimento temporário para este público.	X	X	X	X	- COMDICA. - CRAS - Proteção Social Especial de Alta Complexidade. - CMDCA. - Vigilância Socioassistencial.
Manter a infraestrutura das unidades de Conselho Tutelar.	- Fazer revisão periódica das instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas. - Adquirir materiais de limpeza e de escritório. - Construir sede própria para os Conselhos Tutelares.	100% de manutenção da infraestrutura básica de funcionamento do Conselho Tutelar.	X	X	X	X	- Setor de Apoio Administrativo.
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
Qualificar os serviços prestados aos Conselhos Tutelares e	- Liberar recursos para que os Conselhos Tutelares e Equipe	80% dos atendimentos qualificados e adequados aos direitos da criança	X	X	X	X	SMASH - MDS.

Equipe Técnica.

<p>Estabelecer parcerias para aprimorar o atendimento às crianças, adolescentes e suas famílias.</p>	<p>Técnica participem de cursos de capacitação nas temáticas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orçamento Público; • Acolhimento Institucional; • Educação Inclusiva; • outros temas relacionados com o ECA. <p>- Ofertar aos Conselheiros Tutelares uma capacitação direcionada para o conhecimento da política de Assistência Social e dos Programas, Serviços e Benefícios Socioassistenciais ofertados no Município.</p>	<p>e do adolescente e às normativas da política de assistência social.</p>		<p>Vigilância Socioassistencial.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as Entidades Socioassistenciais, Programas e Serviços que, no Município, compõem a rede de atendimento à criança e ao adolescente e jovem. - Pactuar, com as Entidades Socioassistenciais, Programas e Serviços, a participação na rede de atendimento à criança e ao adolescente. 	<p>Pactuação consolidada.</p>	<p>X</p>	<p>- CRAS.</p> <p>- Proteção Social Especial de Alta Complexidade.</p> <p>- Entidades Socioassistenciais governamentais e não governamentais.</p> <p>- ACESSUAS Trabalho.</p>

OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	PERÍODO			PARCEIROS
			2018	2019	2020	
Qualificar o atendimento inicial aos adolescentes autores de ato infracional no Município.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar estudo técnico para análise das condições legais e formais do atendimento. - Construir um modelo de atendimento a este adolescente. - Implantar o Serviço de Atendimento Inicial ao adolescente ator de ato infracional. 	Serviço implantado e em funcionamento.	X			<ul style="list-style-type: none"> - Poder Judiciário. - Polícias Civil e Militar. - COMDICA. - Defensoria Pública. - Ministério Público. - Governo Estadual.

PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (COM BASE NO PPA 2018/2021 – DETALHAMENTO DAS FONTES E ELEMENTOS DE DESPESA)

2	Ação:	901 - Manutenção da Secretaria de Assis Social	Meta Física					
	Função:	08 - Assistência Social	Valor	216.014,59	227.911,41	240.230,66	252.652,72	936.809,38
	Subfunção:	122 - Administração Geral						
	Produto:	Atividade Mantida						
1	Ação:	901 - Equipamento e Material Permanente - Sec de Assistência Social e Habitação	Meta Física					
	Função:	08 - Assistência Social	Valor	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	8.000,00
	Subfunção:	122 - Administração Geral						
	Produto:	Equipamento Adquirido						
1	Ação:	904 - Aquisição de Veículo para Assistência Social	Meta Física					
	Subfunção:	08 - Assistência Social	Valor	40.000,00				40.000,00




Produto: Veículo Adquirido

Programa: 0190 - Gestão da Assistência Social do Município

Objetivo: Garantir o atendimento às famílias de menor renda, com a construção de moradias, melhorias nas habitações, infra-estrutura, ações educativas de convívio social

Indicadores do Programa		Índice Recente				Índice Final PPA		
% da população em situação de vulnerabilidade assistida		80%				95%		
% da população sem condições de moradia adequada		em apuração						
Dados Financeiros (em R\$ 1.000)								
Total do Programa:						Total		
Tipo	Ações/Produtos	Unidade de Medida	Anos	2018	2019	2020	2017	
2	Ação: 902 - Terceira Idade	UND	Meta Física					
	Função: 08 - Assistência Social		Valor	6.006,51	6.266,59	6.531,67	6.793,94	
	Subfunção: 241 - Assistência ao Idoso							25.598,72
	Produto: terceira idade assistida							
1	Ação: 902 - Habitação Rural	UND	Meta Física					
	Função: 16 - Habitação		Valor	3.000,00	58.000,00		60.000,00	
	Subfunção: 481 - Habitação Rural							121.000,00
	Produto: habitação concedida							

(Handwritten signatures and initials)

Justificativa:		sugestão: realizar o convênio PNHR - Plano Nacional de Habitação Rural para construção de casas e reformas em geral					
2	Ação:	904 - Auxílio ao Indivíduo; Família Carente e Portadores de Deficiências					
	Função:	08 - Assistência Social					
	Subfunção:	244 - Assistência Comunitária					
	Produto:	auxílio concedido					
	Justificativa:	auxílio funeral, cestas básica, reformas e demais benefícios eventuais					
		UND					
		Meta Física	30.546,53	31.869,19	33.217,26	34.545,95	130.178,93
		Valor					
1	Ação:	903 - Habitação Urbana					
	Função:	16 - Habitação					
	Subfunção:	482 - Habitação Urbana					
	Produto:	habitação concedida					
	Justificativa:	finalizar projeto municipal que já possui área com infra-estrutura de calçamento e luz para 30 famílias					
		UND					
		Meta Física					
		Valor	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00			R\$ 4.000,00
2	Ação:	905 - Manutenção das Atividades do PAIF					
	Função:	08 - Assistência Social					
	Subfunção:	244 - Assistência Comunitária					
	Produto:	atividade mantida					
	Justificativa:						
		atividade					
		Meta Física					
		Valor	269.413,96	283.603,96	298.265,76	313.004,39	1.164.288,07



Tipo	Ações/Produtos					Unidade de Medida	Anos					Total	
	Ação:	Função:	Subfunção:	Produto:	Justificativa:		Meta Física	Valor	2018	2019	2020		2017
2	906 - Manutenção das Atividades do IGD	08 - Assistência Social	244 - Assistência Comunitária	atividade mantida		atividade							
							33.305,48		34.747,61	36.217,43	37.666,13		141.936,65
													0
2	903 - Manutenção de Convênios da Assistência Social	08 - Assistência Social	244 - Assistência Comunitária	atividade mantida		atividade	Meta Física						
							Valor	2.087,20	2.177,58	2.269,69	2.360,47		8.894,94
													0
	atendimento a pedidos das comunicadas: Zona Urbana, sugestão: PEAS												

VII- RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

- Com a proposta elaborada espera-se produzir os seguintes impactos, na SMASH:
- melhoria da gestão do trabalho do SUAS;
 - melhoria da infraestrutura dos Serviços, Programas e Benefícios Socioassistenciais ofertados;
 - ampliação da oferta de Serviços;
 - erradicação do trabalho infantil;
 - conhecimento das ofertas prestadas pelas Entidades Socioassistenciais Governamentais e Não Governamentais;
 - ampliação do conhecimento social sobre o trabalho desenvolvido pela SMAS;
 - constituição dos fluxos de atendimento dos Serviços, Programas, Benefícios e Setores.

VIII- INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este Plano de Assistência será avaliado e aperfeiçoado ao longo do desenvolvimento das atividades, com o objetivo de registrar alterações necessárias e aprimorar suas ações.

Trata-se de um instrumento de planejamento, logo, se adequará conforme as condições que se estabelecerem em nível das oportunidades da assistência social nas três esferas de governo, com a criação de novos programas e extinção de outros, de acordo com o que for preconizado pela Política de Assistência Social.

Cada programa, projeto ou serviço aqui descrito tem previsto seu sistema de monitoramento e avaliação, de forma qualitativa e quantitativa, cujo resultado deverá embasar anualmente a atualização do Plano Municipal.

Para monitorar e avaliar o desenvolvimento das ações previstas neste Plano, assim como suas metas e a execução financeira também serão estabelecidos os seguintes instrumentos e estratégias de controle:

- Reuniões trimestrais da equipe técnica e gestor para verificação do cumprimento das metas e execução financeira das ações, como também avaliação da oferta dos serviços e benefícios da política de assistência social;
- Elaboração de Planos de Ação Anual para desenvolver e acompanhar ações, metas e orçamento previstos;
- Relatórios de execução das ações desenvolvidas a serem submetidos ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Atuação do Conselho Municipal de Assistência Social no que se refere ao papel de exercer o controle social da política;
- Realização de Conferências Municipais de Assistência Social

IX- APROVAÇÃO DO COMAS

PARECER DO COMAS: Favorável
NÚMERO DA RESOLUÇÃO: 11/2017
NOME DO PRESIDENTE: Bárbara Janaina Mate Ribeiro
ASSINATURA:



REFERÊNCIAS:

Brasil. Caderno CapacitaSUAS. INDICADORES PARA DIAGNÓSTICO E ACOMPANHAMENTO DO SUAS E DO BSM. Curso de capacitação MDS. Curso 1: Diagnóstico. CEGOV, UFRGS. S/D.

BRASIL. CADERNO CapacitaSUAS. PLANOS DE ASSISTENCIA SOCIAL: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO. V. 3, Ministério do Desenvolvimento social e combate à fome/ Instituto de Estudos Especiais da Pontifícia Universidade Católica. BRASÍLIA, 1ª ed., MDS, 2008.

BRASIL. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome. NORMA OPERACIONAL BÁSICA DO SUAS - NOB/SUAS . Brasília, 2012.

JANUZZI, Paulo de Martino. INDICADORES SOCIAIS NO BRASIL. Conceitos, Fontes, Dados e Aplicações. 3ª ed., Editora Alínea, Campinas, 2004.

